

## **RELATÓRIO AVALIAÇÃO 2017 - CURSO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – JULHO DE 2018**

### **Introdução**

Em outubro de 2017, a comissão de graduação da UFABC, através da resolução número 19 estabeleceu “diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC”. Dentre elas, há a previsão de elaboração de um relatório anual pelas coordenações dos cursos e analisados em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, a partir das avaliações de disciplinas e do curso preenchidas pelos discentes e docentes a cada final de quadrimestre. O instrumento de avaliação contém dez questões que abrangem basicamente três dimensões: atuação docente, infraestrutura e projeto pedagógico e atuação discente. As informações são organizadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e compartilhadas às coordenações. Com estas informações, a Coordenação do curso elaborou um relatório, contendo uma análise qualitativa referente ao ano de 2017.

### **Material e métodos**

As análises foram realizadas a partir da documentação fornecida pela PROGRAD referente ao ano de 2017. Arquivos “BCB2017\_1” referente a 2017.1, arquivos “Quest\_docentes” e “Quest\_discentes” referentes a 2017.2 e arquivo “avaliações\_2017\_3” referente a 2017.3. As questões respondidas e o item de avaliação a que correspondem encontram-se apresentados abaixo:

### **Infraestrutura e projeto pedagógico**

- 01) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes.
- 02) A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente.
- 03) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada.

04) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.

### **Atuação docente**

05) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disponibilizado com antecedência.

06) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada.

07) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada.

08) Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino.

09) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s).

### **Atuação discente**

10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quantidade de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI.

Cada questão foi respondida segundo a classificação: A ou 5: Excelente; B ou 4: Bom; C ou 3: Satisfatório; D ou 2: Pouco satisfatório; F ou 1: Insatisfatório; O ou 0: Não tenho condições de opinar.

### **Resultados**

As disciplinas do Bacharelado em Ciências Biológicas avaliadas em **2017.1** foram: Bioquímica experimental (n=30 alunos respondentes), Conservação da Biodiversidade (n=27), Ecologia Vegetal (n=19), Evolução (n=38), Evolução e Diversidade de Plantas I (n=34), Farmacologia (n=50), Fundamentos de Imunologia (n=18), Genética I (n=44), Morfofisiologia Animal Comparada (n=18), Morfofisiologia Humana I (n=31), Trabalho de Conclusão de Curso (n=4) e Zoologia dos Vertebrados

(n=19). O número de alunos que responderam o instrumento variou de 5 a 44 por disciplina. A maioria dos alunos (70% ou mais) atribuiu conceitos A ou B a todas as questões nos três itens avaliados de todas as disciplinas do primeiro quadrimestre de 2017, sejam Atuação docente, Infraestrutura e projeto pedagógico, e atuação discente. Questões que receberam conceitos D ou F foram pouco representativas e tais conceitos foram atribuídos por 1 a 3 alunos. Além disso, foi muito comum que, em tais disciplinas, a questão 10, que avalia atuação discente também tenha recebido conceito D ou F. Não é possível saber qual aluno atribuiu conceitos baixos, mas os números são coincidentes. Ainda que com baixa incidência, as questões que mais frequentemente receberam conceitos D ou F foram aquelas relacionadas à atuação docente: 06) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada; 07) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada; 08) Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino. E, em seguida, aquelas relacionadas à infraestrutura e projeto pedagógico: 01) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes; 02) A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente; 03) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada. A partir dos comentários dos discentes é possível compreender melhor algumas das críticas apontadas no parágrafo acima. Por exemplo, a questão 06) sobre profundidade do conteúdo indica na realidade número de créditos insuficiente dada a profundidade de conteúdo ministrada. Essa análise requer respostas completamente diferentes daquela resultante de conteúdos abordados superficialmente. A principal reclamação quanto aos laboratórios foi a falta de ar condicionado ou ventiladores. Especificamente em relação à disciplina Genética I houve um apontamento de aluno sobre a necessidade de haver aulas práticas.

De modo geral, as respostas dos docentes indicam adequação de todas as disciplinas, com as principais críticas associadas à infraestrutura dos laboratórios didáticos. Infelizmente, tivemos poucos comentários que elucidassem quais adequações deveriam ser feitas.

As disciplinas do Bacharelado em Ciências Biológicas (BCB) avaliadas em **2017.2** foram: Astrobiologia (n=54 alunos), Bioética (n=75), Bioquímica Funcional (n=29), Ecologia Comportamental (n=65), Fisiologia Vegetal (n=10), Histologia e Embriologia (n=39), Modelagem Molecular de Sistemas Biológicos (n=11), Morfofisiologia Humana II (n=7), Parasitologia (n=40), Práticas de Ecologia (n=32),

Trabalho de Conclusão de Curso (n=5), Zoologia de Invertebrados I (n=31). O número de alunos que respondeu à avaliação variou de 5 a 75 alunos.

Em todas as disciplinas os itens correspondentes à atuação docente receberam conceitos A ou B pela maioria dos alunos (53% a 100%), exceto para a disciplina Modelagem Molecular de Sistemas Biológicos, que foi avaliada com conceitos A ou B por somente 10% dos discentes em todas as questões. Conceitos D ou F foram atribuídos por até cerca de 10% dos alunos, exceto nas disciplinas Bioquímica Funcional (31%), Modelagem Molecular de Sistemas Biológicos (cerca de 80%), e Práticas de Ecologia (23%). Os itens avaliados mais negativamente nesses casos foram os relacionados a metodologia de ensino e de avaliação e também de assiduidade do docente, exceto em Práticas de Ecologia. O item infraestrutura e projeto pedagógico foi avaliado com conceitos A ou B pela maioria dos alunos em todas as disciplinas, exceto para a disciplina Modelagem Molecular de Sistemas Biológicos (36%). A questão mais frequentemente mal avaliada dentro deste item nas disciplinas foi “04) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC”. A atuação docente foi avaliada pela maioria dos discentes em todas as disciplinas com conceitos A ou B. Conceitos D ou F foram muito pouco frequentes, em geral atribuídos por um ou dois alunos. Os comentários indicam que o principal problema na avaliação da atuação docente refere-se à falta de um cronograma ou sua sequência e à falta de clareza em relação aos métodos de avaliação. As críticas mais frequentes quanto à infraestrutura e projeto pedagógico relacionam-se à disponibilidade de bibliografia. Infelizmente, somente três docentes responderam os questionários. Nos três casos as disciplinas foram bem avaliadas com a maioria das questões recebendo conceitos A ou B.

As disciplinas do Bacharelado em Ciências Biológicas (BCB) avaliadas em **2017.3** foram: Biologia Celular, Biologia do desenvolvimento em Vertebrados, Biologia Reprodutiva de Plantas, Etnofarmacologia, Evolução e Diversidade de Plantas II, Fisiologia Vegetal II, Fundamentos de Imunologia, Genética II, Geologia e Paleontologia, Introdução à Biotecnologia, Microbiologia, Morfofisiologia Humana I, Morfofisiologia Humana III, Sistemática e Biogeografia, Trabalho de Conclusão de Curso e Zoologia dos Invertebrados II. No item atuação docente, todas as disciplinas foram avaliadas com conceitos A ou B pela maioria dos alunos, exceto Evolução e Diversidade de Plantas II (10 a 58%) e Morfofisiologia Humana I (28%), sendo que esta última, foi ministrada por docentes que não fazem parte do quadro de alocação do BCB

por ter sido ofertada por outro curso. Conceitos D ou F foram pouco frequentes, exceto em Evolução e Diversidade de Plantas II, atribuídos por cerca de 50% dos alunos. Outras disciplinas receberam conceitos D ou F em questões que já apareceram de maneira recorrente nas análises dos quadrimestres 2017.1 e 2017.2, normalmente relacionadas à metodologia de ensino e de avaliação e recuperação. No item infraestrutura e projeto pedagógico os resultados são bastante similares com conceitos A ou B atribuídos pela maior parte dos alunos em todas as disciplinas, exceto em Evolução e Diversidade de Plantas II. Nesse caso, conceitos D ou F foram atribuídos principalmente à falta de bibliografia disponível e também em relação à quantidade de créditos atribuídos às aulas teóricas, práticas e de estudo. Nos comentários dos discentes há o apontamento de críticas aos docentes em relação ao estabelecimento de critérios claros para as avaliações e conteúdo abordado conforme o número de créditos atribuído às disciplinas. Infelizmente, algumas críticas surgiram em relação à postura dos docentes como, pouco gentis, prepotentes ou até preconceituosos. Em relação à infraestrutura, é recorrente a questão do número insuficiente de exemplares da bibliografia básica. Eles sugerem inclusive a disponibilidade de bibliografia digital. Novamente nos laboratórios didáticos aparece a questão dos reagentes que impedem ou atrasam a realização das aulas práticas. Aparentemente, nenhum docente respondeu os questionários.

## **Conclusão**

De maneira geral, o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas foi bem avaliado por parte dos alunos e docentes em relação à atuação docente e em infraestrutura e projeto pedagógico. Os conceitos obtidos e os comentários são frequentemente bastante positivos em relação à atuação docente, salvo casos muito pontuais. A proposta da coordenação do BCB é criar uma cultura de divulgação das avaliações aos docentes e divulgação das ações tomadas após análise destas aos discentes. Serão inicialmente agendadas plenárias com os docentes e com os discentes separadamente. Pretendemos divulgar o novo procedimento de elaboração do relatório de avaliação do curso, divulgar as avaliações aos docentes e apresentar o que pretendemos fazer no caso de avaliações negativas recorrentes. Nas plenárias também

apresentaremos sugestões para mitigação dos principais problemas apontados na atuação dos docentes referentes ao estabelecimento e cumprimento de um cronograma e a apresentação dos métodos de avaliação e recuperação. Caso necessário, teremos conversas pontuais com aqueles docentes que foram mal avaliados por muitos alunos e cujos comentários indicam potenciais problemas de conduta que devem ser resolvidos. Enfim, a proposta é criar uma cultura de preenchimento de tais avaliações, tanto por discentes como por docentes e aumentar a credibilidade da ferramenta de avaliação como instrumento para o estabelecimento de ações que de fato contribuam para a melhoria do curso.

Vanessa Krutth Urubole

Coordenação do Bacharelado em Ciências Biológicas